

MERCOSUL/SGT Nº 3/ATA Nº 03/06

XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO SGT Nº 3 “REGULAMENTOS TÉCNICOS E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE”

Realizou-se na cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, nas dependências do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior / SECEX, do INMETRO e da Agência Nacional do Petróleo (ANP), entre os dias 16 e 20 de outubro de 2006, a XXVI Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho Nº 3 - Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade com a presença das delegações da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda dos temas tratados consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata da reunião consta no **Anexo III**.

Os Projetos de Resolução que se elevam à consideração do GMC figuram no quadro seguinte e constam no **Anexo IV/A**.

Nº de P. Res.	Assunto
04/06 Rev. 1	RTM para a Verificação do Conteúdo Líquido de Fósforos e Palitos de Dentes como Produtos Industrializados Pré-medidos
08/06 (*)	Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados (Complementação da Res. GMC Nº 44/03)

(*) Acordou-se que, tendo em vista que os RTMs sobre rotulagem nutricional já se encontram vigentes e que se trata de um caso excepcional, houve consenso que este P.Res. não modifica substancialmente o estabelecido na Res. GMC Nº 44/03. Tendo em vista a urgência da adoção da norma que estende o prazo para a adequação dos rótulos em produto específico, se eleva ao GMC para sua consideração de acordo com o estabelecido no art. 5 da Dec. CMC Nº 20/02.

O Projeto de Resolução que se será levado a Consulta Interna figura no quadro seguinte e consta no **Anexo IV/B**.

Nº de P. Res.	Assunto
07/06	RTM para a Indicação Quantitativa de Cosméticos (Revogação da Res. GMC Nº 50/00)

Os Projetos de Resolução que estão na Coordenação Nacional constam no seguinte Quadro.

Nº de P. Res.	Assunto	Observações
01/04	RTM sobre Definições relativas à Bebidas Alcoólicas (com exceção das fermentadas)	Retornou da Consulta Interna com observações do Uruguai. Não houve Consulta Interna no Brasil.
02/04	RTM de Bombas Medidoras para Combustíveis Líquidos	Retornou da Consulta Interna com observações do Brasil. O Brasil enviará aos demais Estados Partes a síntese das observações até 15/12/2006.
03/05	Lista de Espécies Botânicas e Critérios de Atualização. (Revogação da Res. GMC Nº 85/93)	Retornou da Consulta Interna com observações da Argentina e do Brasil. O Brasil encaminhará seus comentários sobre as observações da Argentina até 30 dias antes da próxima reunião.
12/98 – Rev. 2	RTM sobre Atribuição de Aditivos e seus limites máximos para a categoria de alimentos 6: cereais e produtos de/ou a base de cereais	O Uruguai enviará suas observações até 30 dias antes da próxima reunião. A Argentina enviará comentários sobre os pontos pendentes até 30 dias antes da próxima reunião.
03/06	RTM sobre Disposições para embalagens, revestimentos, utensílios, tampas e equipamentos metálicos em contato com alimentos (Revogação da Res. GMC Nº 27/93, 48/93 e 30/99)	Em consulta Interna no Brasil até 02/11/2006
05/06	RTM sobre Conteúdos Líquidos de Produtos Pré-Medidos (Revogação das Res. GMC Nº 18/92, 60/93 e 18/01)	O Paraguai concordou com a proposta Argentina. Brasil e Uruguai farão consultas em seus países e enviarão suas posições até 30 dias antes da próxima reunião.

Os Projetos de Resolução que estão sendo tratados nas Comissões constam no seguinte Quadro:

Nº de P. Res.	Assunto	Observações
35/97	RTM para a Fixação de Identidade e Qualidade da Batata	Retornou da Consulta Interna com observações do Brasil.
60/97	RTM para Arroz Elaborado (Atualização de RTM complementar da Res. GMC Nº 05/97).	Retornou da Consulta Interna com observações do Uruguai e posteriormente o Brasil apresentou observações para o artigo 3º do projeto de RTM
63/97	RTM sobre Identidade e Qualidade do Alho	Retornou da Consulta Interna com observações da Argentina e do Uruguai
76/97	RTM sobre Dispositivos de Sinalização Acústica	Brasil deverá apresentar versão final incorporando as modificações sugeridas. Ver ponto 8 da Ata 03/02 de CIA.
18/98	RTM sobre Limites Máximos de Emissões de Gases Contaminantes e Ruídos em Veículos Automotores.	Retornou da Consulta Interna com observações da Argentina.
01/99	RTM sobre Extintor de Incêndio em Veículos Automotores	Dissenso por entrada em vigor, com observações do Uruguai.
17/99	RTM sobre Determinação de Opacidade de Gás de Escape Emitido por Motores Diesel em Aceleração Livre.	Retornou da Consulta Interna com observações do Brasil.
03/00	RTM sobre Atribuição de Aditivos e suas Concentrações Máximas para algumas Subcategorias de Alimentos. 1: Leite e Produtos Lácteos.	Retornou da Consulta Interna com observações do Brasil.
05/00	RTM sobre Atribuição de Aditivos e suas Concentrações Máximas para as Subcategorias de Alimentos 16.1.1 - Bebidas Alcoólicas (com exceção das fermentadas)	Retornou da LV Reunião Ordinária do GMC, para análise das modificações apresentadas pelo Uruguai. Os Coordenadores Nacionais deverão instruir a Comissão sobre a forma de tratamento.
13/01	RTM sobre Espelhos Retrovisores	O GMC solicitou compatibilizar a tradução do texto em português e espanhol.

15/01	RTM sobre Vidros de Segurança	Retornou da Consulta Interna com observações do Brasil
17/01	RTM sobre Segurança de Produtos Elétricos de Baixa Tensão	Incluiu-se o tema no Programa de Trabalho do ano 2006

1. APROVAÇÃO DA AGENDA E INSTRUÇÕES PARA OS COORDENADORES DAS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Aprovou-se a Agenda que consta no **Anexo II**.

Incluem-se no **Anexo V** as Instruções às Comissões e Grupos de Trabalho, previamente distribuídas e aprovadas nesta reunião.

2. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

Os Coordenadores Nacionais aprovaram as Atas das reuniões extraordinárias realizadas em agosto de 2006, na cidade do Rio de Janeiro-Brasil: GT Têxteis, Comissão de Metrologia -Instrumentos e Comissão de Alimentos.

3. PROJETOS DE RESOLUÇÕES QUE RETORNAM DA CONSULTA INTERNA

P. Res. GMC Nº 03/05: “Lista de Espécies Botânicas e Critérios de Atualização (Revogação da Res. GMC Nº 85/93)”: A Delegação do Brasil enviará suas observações sobre a proposta apresentada pela Delegação da Argentina até 30 dias antes da próxima reunião ordinária.

P. Res.GMC Nº 12/98 Rev.2: “RTM sobre Atribuição de Aditivos e seus limites máximos para a categoria de alimentos 6: cereais e produtos de/ou a base de cereais”: A Delegação do Brasil apresentou observações, das quais, após análise, foram aceitas as inclusões dos seguintes aditivos.

Categoria 6.2.1

452 i	Sodio tetrapolifosfato, sodio metafosfato insoluble, sodio hexametafosfato, sal de Graham, sodio polifosfato	Polifosfato de sódio, metafosfato de sódio insolúvel, hexametafosfato de sódio, sal de Graham, tetrapolifosfato de sódio	0,25 (como P ₂ O ₅)
-------	--	--	--

Categoria 6.4.1.3

405	Propilenglicol alginato	Alginato de propileno glicol	0,5
-----	-------------------------	------------------------------	-----

Aditivos da categoria de fermentos químicos, exclusivamente para barras de cereal:

	LEUDANTE QUÍMICO (solamente para barras de	FERMENTO QUÍMICO (samente para barras	
--	--	---	--

	cereal)	de cereal)	
	Todos los autorizados como BPF en MERCOSUR	Todos os autorizados como BPF no MERCOSUL	<i>quantum satis</i>
341i	Calcio (mono) fosfato, calcio fosfato monobásico, calcio (mono) ortofosfato, calcio fosfato monobásico, calcio bifosfato, calcio fosfato ácido, calcio dihidrógeno fosfato	Fosfato monocálcico, fosfato monobásico de cálcio, ortofosfato monocálcico, fosfato de cálcio monobásico, bifosfato de cálcio, fosfato ácido de cálcio, dihidrogênio fosfato de cálcio	2,0 (como P ₂ O ₅)
341ii	Calcio (di) fosfato, calcio fosfato dibásico, calcio hidrógeno orto-fosfato, calcio fosfato dibásico, calcio secundario fosfato, calcio hidrógeno fosfato, calcio hidrógeno monofosfato	Fosfato dicálcico, fosfato dibásico de cálcio, fosfato de cálcio dibásico, hidrogênio ortofosfato de cálcio, fosfato de cálcio secundário, hidrogênio fosfato de cálcio, hidrogênio monofosfato de cálcio	2,0 (como P ₂ O ₅)
341iii	Calcio (tri) fosfato, calcio fosfato tribásico, calcio fosfato precipitado, calcio fosfato	Fosfato tricálcico, fosfato tribásico de cálcio, fosfato de cálcio tribásico, fosfato de cálcio precipitado, fosfato de cálcio	2,0 (como P ₂ O ₅)
450i	Disodio pirofosfato, disodio dihidrógeno difosfato, disodio dihidrógeno pirofosfato, sodio pirofosfato ácido	Pirofosfato ácido de sódio, dihidrogênio difosfato dissódico, dihidrogênio pirofosfato dissódico, pirofosfato dissódico	2,0 (como P ₂ O ₅)
450iii	Sodio (tetra) difosfato, sodio (tetra) pirofosfato, sodio pirofosfato	Difosfato tetrassódico, pirofosfato tetrassódico, pirofosfato de sódio	2,0 (como P ₂ O ₅)
450vii	Calcio (mono) dihidrógeno difosfato, calcio pirofosfato ácido, calcio (mono) dihidrógeno pirofosfato	Dihidrogênio difosfato monocálcico, pirofosfato ácido de cálcio, dihidrogênio pirofosfato monocálcico	2,0 (como P ₂ O ₅)

Somente em barras de cereal: (1) foi aceito o aditivo Dióxido de Titânio pelas Delegações da Argentina, Brasil e Paraguai; (2) Glaceantes: as Delegações da Argentina e Paraguai aceitam somente a inclusão daqueles aditivos que constam na lista de BPF.

Os itens propostos pelo Brasil, para Glaceantes em barras de cereais, são os seguintes:

	GLASEANTE (solamente para barras de cereal)	GLACEANTE (samente para barras de cereal)	
901	Cera de abejas (blanca y amarilla)	Cera de abelha (branca e amarela)	<i>quantum satis</i>
905d	Aceite mineral de alta viscosidad	Óleo mineral de alta viscosidade	0,03
905e	Aceite mineral de media y baja viscosidad - clase I	Óleo mineral de média e baixa viscosidade - classe I	0,03
905f	Aceite mineral de media y baja viscosidad - clase II	Óleo mineral de média e baixa viscosidade - classe II	0,03
905g	Aceite mineral de media y baja viscosidad - clase III	Óleo mineral de média e baixa viscosidade - classe III	0,03
1204	Pullulan	Pullulan	<i>quantum satis</i>

O Brasil propôs ainda a utilização desta mesma lista de aditivos glaceantes para pizza (categoria 6.6). Não houve consenso sobre esta inclusão e os Estados Partes encaminharão seus comentários até 30 dias antes da próxima reunião.

A Delegação do Paraguai concordou com a proposta da Delegação do Brasil de inclusão do aditivo Sulfato de Alumínio Sódio nas categorias 6.3.2, 6.4.1.3 a 6.4.1.6, 6.4.2.1 a 6.4.2.4, 6.5 e 6.6. Como não houve consenso sobre esta inclusão, as negociações continuarão na próxima reunião.

A Delegação do Uruguai enviará seus comentários até 30 dias antes da próxima Reunião Ordinária.

P. Res. GMC Nº 03/06: “RTM sobre Disposições para embalagens, revestimentos, utensílios, tampas e equipamentos metálicos em contato com alimentos (Revogação da Res. GMC Nº 27/93, 48/93 e 30/99)”: O prazo de consulta interna no Brasil termina em 02/11/06. Acordou-se que, não havendo comentários do Brasil e alcançado consenso sobre a correspondência entre as versões em espanhol e português, via e-mail, o P.Res. será elevado pela PPTB à próxima Reunião Ordinária do GMC.

P. Res. GMC Nº 05/06 “RTM sobre Conteúdos Líquidos de Produtos Pré-Medidos (Revogação das Res. GMC Nº 18/92, 60/93 e 18/01): A Delegação Argentina solicitou a inclusão do valor de 320 g (trezentos e vinte gramas), como conteúdo líquido regulado, ao produto “massas ou macarrões, excluindo massas recheadas, pratos preparados e massas para lasanha” com o objetivo de dispor de uma embalagem que contemple quatro porções de produto (base de consumo de uma família tipo), considerando a porção diária recomendada de 80 g (oitenta gramas) por pessoa, definida pela Res.GMC Nº 47/05.

A Delegação do Paraguai concordou com a proposta Argentina. As Delegações do Brasil e do Uruguai farão consultas em seus países e enviarão suas posições até 30 dias antes da próxima reunião.

4. INSTRUÇÕES DO GMC

4.1 – Acordo de reconhecimento Mútuo: as Delegações do Brasil e do Paraguai aprofundarão a análise sobre a possibilidade de serem firmados acordos de reconhecimento mútuo nos setores propostos e apresentarão suas posições na próxima reunião.

Neste sentido, o tema permanece na agenda dos Coordenadores Nacionais.

4.2 – Nova estrutura do SGT N° 3: Os Coordenadores Nacionais aprovaram a proposta de organograma da Nova Estrutura do SGT N° 3, a qual será encaminhada, pela PPTB, à Seção Nacional do GMC (**Anexo VI**).

5. ASSUNTOS PENDENTES DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA

Foi apresentada, pela Delegação do Brasil, cópia da correspondência enviada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil à Coordenação Nacional da Argentina no GMC, com as informações relativas às Instruções Normativas N° 03/06 e 05/06 (Padrões de Identidade da Qualidade de Maça e Pêra) editadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) conforme **Anexo VII**.

Com relação às Instruções Normativas N° 03/06 e 05/06 da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA do Brasil, a Delegação da Argentina reiterou o manifestado no ponto 4.2 da Ata N° 01/06 no ponto 3.1 da Ata 02/06 do SGT N° 3 e solicitou a imediata revogação de ambas as Normativas, considerando que o Brasil modificou a normativa Mercosul harmonizada sobre o tema.

6. ANÁLISE DE FUNCIONAMENTO DO SGT N° 3 - METODOLOGIA DE TRABALHO DO SGT N° 3 – OBSERVAÇÕES DO URUGUAI

Os Coordenadores Nacionais avaliaram as observações encaminhadas pela Delegação do Uruguai e concordaram em proceder alguns ajustes nos itens II e III da Metodologia de Trabalho do SGT N° 3, acordada na última reunião ordinária, que passa a vigorar com nova versão, conforme **Anexo VIII**.

Os Coordenadores Nacionais acordaram que a referida Metodologia deverá ser aplicada a partir da XXVII Reunião Ordinária, quando será incluída nas Instruções para as Comissões e Grupos de Trabalho.

7. INCORPORAÇÃO DE NORMAS AOS REGULAMENTOS TÉCNICOS

Tendo em vista a complexidade do tema, o que demanda uma análise profunda, o mesmo será tratado na próxima reunião.

8. REUNIÃO COM A AMN

Os Coordenadores Nacionais receberam os representantes da AMN, que apresentaram Relatório sobre os avanços na elaboração das normas MERCOSUL, sobre Segurança de Produtos Elétricos. O Relatório consta do **Anexo IX**.

9. NOVO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MERCOSUL- UE

Com relação à Nota DELURYMVD/2006/D/01399-JH/vm, de 06/10/2006, sobre a Cooperação CE-Mercosul – Projeto Convergência Técnica Mercosul, substitutivo do Projeto ALA 2004/005 – 916, o SGT-3 concorda que os termos do orçamento global da Cooperação foram definidos quando da sua assinatura, em Outubro de 2004. Portanto, não há justificativa para a alteração nos termos acordados anteriormente.

Neste sentido, os Coordenadores Nacionais ratificam o texto que consta na ata da LXVII Reunião Ordinária do CCT realizada em Montevideu, Uruguai, entre 9-12 de Outubro de 2006, conforme abaixo.

“Normas Técnicas II

A Delegação da UE enviou a Nota DELURYMVD/2006/D/01399-JH/vm, de 06 de outubro de 2006 (Anexo IV) à PPTB, informando da impossibilidade de aprovar o Projeto Convergência Técnica MERCOSUL, tendo em vista o orçamento do projeto prever apenas 14% de contrapartida, dos quais, apenas 1% em espécie para a contratação de auditoria. A esse respeito, o CCT recordou que o projeto foi elaborado em substituição ao anterior, Normas Técnicas, previamente aprovado pela UE, cuja má concepção continha erro estrutural, visto que privilegiava em grande parte atividades voltadas para a capacitação de recursos humanos, em detrimento da aquisição de equipamentos laboratoriais, componente mais necessário ao MERCOSUL.

Nesse contexto, o Comitê não vê justificativas para que o novo projeto preveja contrapartida mais elevada do MERCOSUL, muito menos aproximando-se de 50% do projeto, como deseja a UE. Ademais, preocupa o CCT que os esforços envidados pelo MERCOSUL com vistas a alcançar o patamar de 50% de contrapartida para implementação de certos projetos sejam utilizados pela UE como argumento para exigir valores maiores de contrapartida para todos os projetos.

A PPTB responderá a nota da UE, transmitindo sua discordância com essa postura, cuja persistência poderia afetar a cooperação entre os dois blocos.

Entretanto, reiterando sua boa vontade em manter a cooperação com a UE, o CCT se comprometeu a dialogar com os órgãos técnicos do MERCOSUL envolvidos em projetos de cooperação sobre a mencionada postura da UE no que se refere à contrapartida do bloco. ”

Neste sentido, os Coordenadores Nacionais enviaram Nota à PPTB do GMC, via fax, que consta no **Anexo X**.

10. INCORPORAÇÃO DE RESOLUÇÕES AOS OJN

O quadro atualizado consta no **Anexo XI**.

A Delegação do Paraguai entregou às demais delegações cópia do Decreto N ° 8064, de 21/08/2006, que incorpora Resoluções GMC, no âmbito do SGT N°3.

11. ACOMPANHAMENTO DAS RESOLUÇÕES EM PROCESSO DE REVISÃO

A PPTB apresentou os quadros de Acompanhamento das solicitações de revisão das Res. GMC autorizadas, não autorizadas e com Resolução GMC, atualizados até 20 de outubro do corrente ano, que constam no **Anexo XII**.

12. ENTREGA DAS ATAS DAS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

12.1– Comissão de Avaliação da Conformidade

Os Coordenadores Nacionais do Brasil, Paraguai e Uruguai aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XIII**. A mesma fica ad referendum da Delegação da Argentina.

A Coordenação Nacional da Argentina aprovou o Programa de Trabalho proposto pela Comissão.

12.2 - GT- Têxteis

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XIV**.

12.3 - GT- Gás Natural Comprimido

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XV**.

Foi autorizada a realização de reunião extraordinária no período de 28/11 a 01/12, na cidade de Foz de Iguaçu.

12.4 - GT- Segurança de Bicicletas de Uso Adulto

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XVI**.

12.5 - Comissão de Metrologia

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XVII**.

Os Coordenadores Nacionais instruíram a Comissão a intercambiar os documentos até 30 dias antes da próxima reunião.

12.6 - Comissão de Alimentos

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a Ata da reunião que consta no **Anexo XVIII**.

13. ANÁLISE DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2006

O grau de cumprimento do Programa de Trabalho 2006 dos Coordenadores Nacionais consta no **Anexo XIX** e será enviado pela PPTB ao GMC.

O grau de cumprimento do Programa de Trabalho 2006 das Comissões e GTs será encaminhado ao GMC na próxima Reunião Ordinária do SGT N°3. Os mesmos constam no **Anexo XIX**.

14. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2007

Os Coordenadores Nacionais aprovaram seu Programa de Trabalho para 2007 e o das Comissões e Grupos de Trabalho, exceto o correspondente à Comissão da Indústria Automotriz, que constam no **Anexo XX**.

15. OUTROS

15.1. Análise da situação da Comissão da Indústria Automotriz

Os Coordenadores Nacionais acordaram manter suspensas as atividades da Comissão da Indústria Automotriz, até que o Comitê Automotivo do MERCOSUL conclua os trabalhos de revisão da Dec. CMC N° 70/00, referente à política automotiva do MERCOSUL. Deste modo, poderão ser estabelecidas diretrizes a fim de que o SGT N° 3 possa reativar os trabalhos da referida Comissão, tanto no campo da segurança de veículos como no campo das emissões.

15.2. Proposta do Brasil para Revisão das Res. GMC N° 17/01, 91/94, 58/99, 27/97 e 10/03

Com referência a revisão da Res. GMC N° 17/01 “RTM de Termômetros Clínicos de Mercúrio em Vidro Destinados a Medir a Temperatura do Corpo Humano (Revogação de Res. GMC N° 18/00)”, os Coordenadores Nacionais acordaram que a mesma somente deverá ter início após a conclusão dos trabalhos

referentes a “instrumentos de pesagem não automáticos” ou de “células de carga”.

Foi aprovada a revisão das Res. GMC Nº 91/94 “RTM sobre Amostragem e Tolerâncias de Produtos Pré-Medidos” e 58/99 “RTM sobre Controle de Produtos Pré-Medidos Comercializados em Unidades de Massa e Volume de Conteúdo Nominal Igual, de Lotes de 5 a 49 Unidades no Ponto de Venda”, que se inclui no Plano de Trabalho da Comissão de Metrologia – Pré-Medidos para 2007.

Com relação à revisão das Res. GMC Nº 27/97 “RTM Procedimento de Amostragem e Tolerâncias de Produtos Comercializados em Unidades de Longitude e Número de Unidades” e 10/03 “RTM para Procedimento de Amostragem e Tolerâncias para Lotes de 5 a 49 Unidades de Produtos Pré-Medidos Comercializados em Unidades de Longitude e/ou Número de Unidades”, os Coordenadores Nacionais concordaram que se posicionarão sobre a revisão solicitada após uma análise dos avanços que serão obtidos com relação à revisão das Res. GMC Nº 91/94 e 58/99.

15.3. Proposta da Argentina para Revisão das Resoluções GMC Nº 86/96, 102/94, 28/93, 36/92 (em conjunto com as Res. GMC Nº 30/92, 32/97 e 33/97) e 84/93

Os Coordenadores Nacionais aprovaram a revisão das seguintes resoluções: Res. GMC Nº 86/96 “RTM sobre Aditivos Alimentares a serem empregados segundo as Boas Práticas de Fabricação (BPF)”; 102/94 “Limites Máximos de Tolerância para Contaminantes Inorgânicos”; 28/93 “Disposições sobre Corantes e Pigmentos em Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos”; 36/92 “Ensaio de Migração Total de Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos” (em conjunto com as Res. GMC Nº 30/92 “Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos: Classificação de Alimentos e Simulantes”, 32/97 “RTM sobre a Incorporação da Tabela Nº 1: Classificação de Alimentos Simulantes, como Anexo da Res. GMC Nº 30/92” e 33/97 “Prorrogação do uso de N-Heptano como Simulante de Alimentos Gordurosos nos Ensaio de Migração de Embalagens e Equipamentos Plásticos”); e 84/93 “Definições de Funções de Coadjuvantes de Tecnologia”, que deverá ser incluída no Plano de Trabalho da Comissão de Alimentos para 2007.

Com relação à revisão da Res. GMC 84/93, a Delegação do Brasil manifestou interesse em revisar somente as definições de funções de coadjuvantes de tecnologia e não na elaboração de uma lista positiva de coadjuvantes.

15.4. Brinquedos

A Delegação do Brasil relatou algumas dificuldades encontradas na aplicação da Res. GMC Nº 23/04 “RTM sobre Segurança de Brinquedos (Revogação da Res. GMC Nº 54/92)”, sobretudo no cumprimento do Anexo II da referida Resolução, que trata dos produtos considerados não brinquedos em seu Art. 22, como: videogames, materiais esportivos, produtos infláveis e produtos colecionáveis.

Nesse sentido, a Delegação do Brasil enviará proposta de trabalho até 30 dias antes da próxima Reunião Ordinária do SGT N° 3 sobre estes temas. Os Coordenadores Nacionais manifestar-se-ão na próxima Reunião Ordinária.

16. LOCAL, DATA E AGENDA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA

A próxima reunião realizar-se-á na cidade de Assunção, Paraguai, no período de 26 a 30/março/2007.

A Agenda para a próxima reunião consta no **Anexo XXI**.

17. AGRADECIMENTOS

Os Coordenadores Nacionais expressaram seus agradecimentos pelo apoio das funcionárias da Secretaria do MERCOSUL: Rosario Surraco, Rocio Acosta e Marcy Hottum; do Inmetro: Suzana Mayrinck, Maria Cecília Machado Simas, Vanessa Vinsentin e Bruno Augusto dos Santos Rodrigues; da SECEX/MDIC: Margareth Maranini, Denymar Santanna M. de Sampaio, Rita de Cássia Pereira Soares e da ANP: Cristiane Borges, que como eficiência e espírito cooperativo, muito contribuíram para a realização desta reunião.

18. LISTA DE ANEXOS

Os Anexos que compõem a presente ata são os seguintes:

Anexo I	Lista de participantes
Anexo II	Agenda da reunião
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV-A	Projetos de Resolução que se elevam ao GMC
Anexo IV-B	Projeto de Resolução a Consulta Interna
Anexo V	Instruções dos Coordenadores
Anexo VI	Nova Estrutura do SGT N°3
Anexo VII	Correspondência enviada pelo MRE do Brasil
Anexo VIII	Nova versão da Metodologia de Trabalho do SGT N° 3
Anexo IX	Relatório da AMN
Anexo X	Nota dos Coordenadores ao GMC
Anexo XI	Incorporação de Resoluções aos OJN
Anexo XII	Quadro atualizado das Resoluções em processo de revisão
Anexo XIII	Ata Comissão de Avaliação da Conformidade
Anexo XIV	Ata GT Têxteis
Anexo XV	Ata GT Gás Natural
Anexo XVI	Ata GT Segurança de Bicicletas de Uso Adulto
Anexo XVII	Ata Comissão de Metrologia
Anexo XVIII	Ata Comissão de Alimentos
Anexo XIX	Grau de cumprimento do Programa de Trabalho 2006-CN

Anexo XX	Programa de Trabalho 2007 (Coordenadores, Comissões e GTs)
Anexo XXI	Agenda para a próxima reunião

Delegação da Argentina
María Juana Rivera

Delegação do Brasil
Jorge Antônio da Paz Cruz

Delegação do Paraguai
Guillermo Alcaraz

Delegação do Uruguai
José Luis Heijo